

# Vinicius de Moraes – Soneto de aniversário

Passem-se dias, horas, meses, anos  
Amadureçam as ilusões da vida  
Prossiga ela sempre dividida  
Entre compensações e desenganos.

Faça-se a carne mais envilecida  
Diminuem os bens, cresçam os danos  
Vença o ideal de andar caminhos planos  
Melhor que levar tudo de vencida.

Queira-se antes ventura que aventura  
À medida que a têmpera embranquece  
E fica tenra a fibra que era dura.

E eu te direi: amiga minha, esquece...  
Que grande é este amor meu de criatura  
Que vê envelhecer e não envelhece.

**Vinicius de Moraes, Livro de Sonetos**